

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

Registro de um complexo de túneis construído por diferentes animais pleistocênicos

Henrique José Schipanski (PIC, Fundação Araucária)
Unespar/Campus de União da Vitória, e-mail: henrique.schipanski@gmail.com

Huilquer Francisco Vogel (Orientador)
Unespar/Campus de União da Vitória, e-mail: huilquer@hotmail.com

Alcemar Rodrigues Martello (Coorientador)
Unespar/Campus de União da Vitória, e-mail: armartello@hotmail.com

RESUMO

Paleocavidades (paleotocas) são túneis construídos por mamíferos da megafauna pleistocênica. Elas exibem morfologia característica contendo formas elípticas ou arredondadas, além de evidências icnofossilíferas. No município de Porto União/SC existem grutas cuja gênese é atribuída aos indígenas pré-colombianos. Contudo, sua morfologia encaixa-se nas descrições de paleotocas. Neste sentido, o presente trabalho testou se tais grutas foram construídas por humanos ou pela megafauna. Em 2015 e 2016 foram realizadas expedições em um morro testemunho da formação Botucatu, situados na transição entre o segundo e terceiro planalto paranaense (lat. 26°14'46.0"S; long. 51°04'42.3"W). Foi realizada a topografia subterrânea, aferindo variáveis geomorfológicas (e.g. altura, largura, profundidade e orientação) e descrição das marcas contidas nas paredes e teto das cavidades. Foram identificados dois grandes túneis. O túnel "A" apresenta 49,5 m de extensão e altura média de 2,12±0,16mDP (desvio padrão) nos dez metros iniciais. A altura nos 10 metros finais é 1,00±0,14m. A largura média do túnel foi de 2,12±0,29m (dez metros iniciais) e 0,94±0,14m (dez metros finais). O túnel "B" exibe duas entradas que se fundem após dezoito metros no túnel central. O túnel "B" apresenta 41,28 m em sua maior extensão (altura média de 1,23±0,45m, largura média de 1,74±0,40m). A dezoito metros da entrada principal (esquerda) do túnel "B", existe uma ramificação. Esta ramificação possui 21 m de extensão com altura média de 0,97±0,23m e largura média de 1,21±0,14m. Nesta ramificação ocorrem escavações mais recentes em relação aos demais túneis. Ao longo das cavidades predominam marcas de escavações bífidas, com comprimento médio de 22,5±1,76cm, profundidade 1,28±0,1cm e largura 1,86±0,1cm. Estas marcas são abundantes e parecem mais antigas. Nas extremidades das cavidades, predominam marcas de garras mais finas, que não excedem 0,5 cm de largura. Por meio dos resultados obtidos, é possível inferir que realmente se tratam de paleotocas. Contudo a redução abrupta do diâmetro das cavidades após 18 metros na toca "A" e 12 metros em "B", além de diferentes marcas de garras, permitem inferir que os túneis foram construídos por pelo menos dois grupos da megafauna, pertencentes às famílias Mylodontidae e Dasypodidae, em momentos diferentes.

Palavras-chave: Cavidades.Mamíferos.Pleistoceno